

Quinta-Feira, 18 de Dezembro de 2025

Empresário de Cuiabá é alvo de operação da Polícia Federal por crimes ambientais

Operação Timber

Redação

A Polícia Federal deflagrou, nesta sexta-feira (14), a “Operação Timber Trading”, que investiga madeireiras nos Municípios Acreanos de Feijó e Tarauacá. A investigação gira em torno de crimes ambientais e lavagem de dinheiro cometidos pelas empresas e seus sócios. Essas madeireiras atuam na clandestinidade, operando sem as devidas licenças ambientais e demais documentos necessários à exploração e manejo da flora.

A operação também cumpriu mandados de busca e apreensão na residência dos sócios proprietários nos Estados do Mato Grosso, Rio de Janeiro e Rondônia. Ao todo foram cumpridos sete mandados (dois em Tarauacá, dois em Feijó, um em Cuiabá, um em Angra dos Reis e um em Ji-Paraná).

Os investigados poderão responder pelos crimes de venda, depósito e transporte de madeira sem autorização da autoridade competente, nos termos do parágrafo único do art. 46 da Lei 9.605/1998 (Lei dos Crimes Ambientais), além dos crimes de Associação Criminosa, previsto no art. 288 do Código Penal e Lavagem de Capitais, previsto no art. 1º da Lei 9.613/1998.

O nome da operação (Timber Trading), em uma tradução livre, significa “comércio de madeira”. Uma alusão ao comércio ilegal de madeiras perpetrado nos Municípios do Acre.